

## A utilização de *that*- clauses em abstracts escritos por alunos- pesquisadores brasileiros

*The use of that-clauses in  
abstracts written by Brazilian  
research-students*

Anna Luisa Lopes ALVES (UNESP)  
[annalopes.alves@gmail.com](mailto:annalopes.alves@gmail.com)

Paula Tavares PINTO (UNESP)  
[paulapintounesp@gmail.com](mailto:paulapintounesp@gmail.com)

Recebido em: 23 de jan. de 2018.  
Aceito em: 03 de jun. de 2018.

ALVES, Anna Luisa Lopes; PINTO, Paula Tavares. A utilização de *that*-clauses em abstracts escritos por alunos-pesquisadores brasileiros. *Entrepalavras*, Fortaleza, v. 8, n. 2, p. 288-303, maio/ago. 2018.

**Resumo:** A escrita de *abstracts* tem sido estudada por pesquisadores de diferentes áreas (BATHIA, 1993; SWALES; FEAK, 2009) para que seja possível observar quais padrões são mais utilizados por autores de revistas de impacto internacional a fim de preparar pesquisadores para a escrita deste gênero textual. Neste artigo, demonstraremos, por meio de análises de *corpus*, como as *that*-clauses são utilizadas em produções acadêmicas de *abstracts* de aprendizes, especificamente quando almejam demonstrar suas descobertas, resultados e conclusão de pesquisa (movimentos retóricos 4 e 5 de Swales e Feak (2009)). Além disso, contamos com uma base teórica que permeia a Linguística de *Corpus* (LC), voltada para a aplicação no ensino e aprendizagem de Inglês para Fins Acadêmicos (IFA). Após coleta e compilação do *corpus*, utilizamos o programa computacional *Sketch Engine* (KILGARRIFF *et al*, 2014) para criar linhas de concordância com a palavra *that* e, a partir dos resultados, observamos que na escrita dos aprendizes, as estruturas mais utilizadas para reportar as descobertas, resultados e conclusões de pesquisa, foram: sujeito + verbo no passado simples + *that* e sujeito + verbo no presente simples + *that*, se alinhando



com resultados de pesquisa de Biber *et al.* (2007) e Glasman-Deal (2010). O resultado final demonstrou que é possível utilizar a LC para o ensino e aprendizagem de IFA e também para o desenvolvimento de atividades didáticas e obter um desfecho positivo, pois a LC é uma área abrangente que permite diversos tipos de aplicações, visando análises de dados linguísticos para os mais diversos fins.

**Palavras-chave:** Linguística de *Corpus* e ensino. *Abstracts*. *That-clauses*.

**Abstract:** The writing of abstracts has been studied by researchers from different areas (BATHIA, 1993; SWALES; FEAK, 2009;) so that it is possible to observe which standards are most used by authors of international impact journals in order to prepare researchers for the writing of this textual genre. In this paper, we aim to demonstrate, through corpus analysis, how that-clauses are used in academic abstracts productions of English learners, specifically when they write about their findings, results, and research conclusion (rhetorical moves 4 and 5 of Swales and Feak (2009)). In addition, we have based our work on a theory that permeates Corpus Linguistics (LC), focused on teaching and learning English for Academic Purposes (EAP). After collecting and compiling our corpus, we used the computer program Sketch Engine (KILGARRIFF *et al.*, 2014) to generate concordance lines with the word that and, based on the results, we observed that in the writing of the learners, the structures most used to report the findings, results and conclusions of research were: subject + simple past + that, and subject + present simple + that, aligning with research results of authors such as Biber *et al.* (2007) and Glasman-Deal (2010). The final result showed that it is possible to use the LC for EAP teaching and learning and also for the development of didactic activities and to obtain a positive result. To conclude, we can say that LC is a comprehensive area that allows several types of applications for analysis of linguistic data for the most diverse purposes.

**Keywords:** Corpus Linguistics and teaching. Abstracts. That-clauses.

## Introdução

Nota-se que, no decorrer dos anos, cada vez mais alunos de mestrado e doutorado são incentivados a publicar suas produções científicas e trabalhos acadêmicos e difundi-los internacionalmente, tanto por meio de publicações quanto por participações em congressos internacionais. Desse modo, o gênero textual *abstract* tem sido amplamente estudado em aulas de Inglês para Fins Específicos (IFE), principalmente em cursos voltados para o ensino de Inglês para Fins Acadêmicos (IFA).

Trataremos, portanto, neste artigo, a respeito da utilização das *that-clauses* nos movimentos retóricos 4 e 5 de Swales e Feak (2009), onde os aprendizes apresentam descobertas (*findings*), resultados (*results*) e conclusão (*conclusion*) de pesquisa em seus *abstracts*. Nesse momento, é válido ressaltar que a estrutura da escrita de *abstracts* é dividida em movimentos retóricos, que, de acordo com Swales e Feak (2009), são definidos como partes de um texto que expressam um objetivo específico, e esse termo é caracterizado como um item funcional e não gramatical.



Baseamo-nos na metodologia da Linguística de *Corpus* para analisar um *corpus* de *abstracts* escritos por alunos brasileiros de universidades públicas e verificar como esses aprendizes estruturam seus textos de acordo com os movimentos retóricos disponibilizados por Swales e Feak (2009), principalmente quando relatam suas descobertas, resultados e conclusão de pesquisa.

O presente trabalho apresenta três objetivos principais:

1. Apresentar considerações a respeito do uso da Linguística de *Corpus* (LC) no ensino de Inglês para Fins Acadêmicos;
2. Analisar como aprendizes universitários brasileiros inseridos em contexto de Inglês para Fins Acadêmicos empregam as *that-clauses* para evidenciar descobertas, resultados e conclusões em seus *abstracts*;
3. Desenvolver uma atividade didática que contemple a escrita dos movimentos retóricos 4 e 5 (Swales e Feak, 2009) para auxiliar aprendizes de IFA.

Esta pesquisa está embasada em um referencial teórico metodológico da Linguística de *Corpus*, e apresentaremos nas seguintes seções alguns autores cujas linhas de pesquisa estão inseridas na LC, além de explicitar a metodologia de pesquisa para a coleta, compilação e análise dos dados. Os resultados de pesquisa serão apresentados posteriormente, assim como o desenvolvimento de uma atividade didática.

### **Considerações a respeito da LC e sua utilização para o ensino e aprendizagem de IFA**

Ao apresentarmos algumas considerações a respeito da LC, diremos que, de acordo com Berber Sardinha e Shepherd (2012), a LC conta com a análise de materiais e análise de dados, ou seja, sem a análise de dados não há LC.

A fim de complementar o que fora dito anteriormente, os autores mencionados ainda elencam que:

um *corpus* é um conjunto de textos (escritos ou falados) em formato de arquivo de computador, coletados e organizados com a finalidade de serem amostras de uma língua ou de uma variedade linguística. A palavra “*corpus*” vem do latim e significa “corpo”, conjunto de algo, em nosso caso, de amostras de uso da língua. (BERBER SARDINHA; SHEPHERD, 2012, p. 7).



A LC é denominada uma abordagem de cunho empirista, que estuda a língua como um sistema probabilístico a partir da exploração sistemática de um *corpus* (BERBER SARDINHA, 2000; VIANA, 2010). A utilização de computadores foi um grande avanço para a LC, o auxílio de ferramentas tecnológicas para o levantamento e armazenamento de textos otimizou o tempo de linguistas e demais pesquisadores, pois

durante séculos, estudiosos das línguas coletaram *corpora* para auxiliarem na observação, catalogação, sistematização e ensino da língua de indivíduos de certo local (a língua de um determinado país) ou em certos documentos [...] (BERBER SARDINHA; SHEPHERD, 2012, p. 8).

Apoiando-se na facilidade de armazenamento de dados para os mais diversos fins dentro da grande área denominada Linguística, uma nova metodologia de ensino de línguas (o ensino que visa a aprendizagem a partir do estudo de dados coletados) vem sendo desenvolvida e aprimorada no decorrer dos anos.

A inovação nos procedimentos de pesquisa, os programas tecnológicos e a facilidade do acesso aos computadores são uma realidade na vida da maioria dos aprendizes de línguas estrangeiras, e esse acesso a tais recursos tem feito com que as aplicações da LC no ensino de línguas ganhem o interesse de professores e pesquisadores. Esse interesse tem permitido a muitos repensar as metodologias de ensino utilizadas em sala de aula (BERBER SARDINHA, 2004).

Como a LC conta com a análise de dados ou materiais, acreditamos que a maior contribuição da área para o ensino de IFA está na possibilidade de aprendizes se tornarem mais autônomos quanto à pesquisa e comparação de dados linguísticos. A partir de *corpus*, alunos tem a possibilidade de acessar dados autênticos compilados a partir de textos disponibilizados *online* por *sites* de fontes confiáveis de suas áreas de pesquisa e, após o acesso aos textos, podem comparar a linguagem acadêmica mais utilizada em suas áreas de atuação acadêmica.

### **A escrita acadêmica: resumo de artigos em inglês (*abstracts*)**

Para Martin (1984), esse gênero é uma atividade conduzida por objetivos e intenções, realizada em estágios, visando um propósito final, no qual os falantes se engajam como membros de uma determinada cultura. Para complementar a teoria apresentada, Ramos (2004), postula que



o reconhecimento de propósito pelos membros especialistas constitui a base para a identificação do gênero e atua como um sistema de convenções de seleção e restrição léxico-gramatical. Essa base, em outras palavras, dá forma à organização retórica ou à estrutura textual do discurso e influencia ou restringe as escolhas de conteúdo e estilo (RAMOS, 2004, p. 111).

Para a autora, as definições apresentadas evidenciam a importância do propósito comunicativo e a comunidade discursiva como elementos de identificação do gênero e também como aqueles que compõem a estruturação dos gêneros e influenciam as escolhas de léxico e gramática, fator a ser considerado para a sua aplicação em sala de aula (RAMOS, 2004).

Para complementar as considerações sobre o gênero *abstract*, Swales (1990) elucida que gêneros são entendidos como eventos comunicativos os quais apresentam propósitos compartilhados por membros que constituem um determinado grupo, uma comunidade discursiva.

Observando as considerações de Martin (1984) e Swales (1990) sobre o gênero, é possível mencionar que ambos os teóricos apresentam preocupações distintas. O primeiro dá importância ao contexto em que a situação ocorre e ao contexto de cultura, que constituem os diferentes níveis de contexto nos quais o texto se materializa juntamente com o estudo dos elementos provenientes do léxico e também da gramática que realizam essas variáveis e colaboram na identificação de propósito e estrutura do texto (EGGINS; MARTIN, 1997). Sob outra perspectiva linguística, Swales (1990) “concentrou sua investigação principalmente na compreensão dos padrões organizacionais e retóricos responsáveis pela realização de um discurso” (RAMOS, 2004, p. 112), e como consequências de seu trabalho, surgiram algumas preocupações pedagógicas voltadas ao ensino de Inglês para Fins Específicos (que será abordado futuramente neste artigo), principalmente quanto ao ensino de língua inglesa para alunos estrangeiros.

No decorrer dos anos, os resumos de artigos de pesquisa tornaram-se um gênero textual cada vez mais importante em meio acadêmico, pois, antigamente (pensando na década de 1950), a maioria dos artigos não apresentava os resumos, que só foram introduzidos em artigos de pesquisa (nesse caso, na pesquisa médica) durante a década de 1960, e o resumo estruturado que englobava as demais áreas de pesquisa não havia aparecido até 1987 (SWALES; FEAK, 2009).



O desenvolvimento da escrita desse gênero textual é recente e crescente dia após dia, pois, atualmente, há uma demanda de publicações acadêmicas cada vez maior, e saber escrever um resumo de qualidade é uma necessidade real para alunos universitários e pesquisadores. O *abstract* é onde o aprendiz ou pesquisador apresenta as primeiras e mais relevantes informações ao leitor, que poderá decidir se o assunto é interessante para a leitura completa do trabalho ou artigo acadêmico, ou não.

De acordo com Huckin (2001) e Swales e Feak (2009), os *abstracts* apresentam, no mínimo, quatro funções distintas:

1. Atuam como minitextos autônomos, atribuindo aos leitores um breve resumo do tópico, metodologia e principais descobertas de um estudo;
2. Assumem o papel de “dispositivos de triagem” (*screening devices*), ajudando o leitor a decidir se deseja ler todo o artigo ou não;
3. Atuam como prévias (*previews*) para os leitores que pretendem ler o artigo completo, dando-lhes um mapa de leitura;
4. Fornecem auxílio para escritores profissionais e editores.

Além disso, há algumas sugestões, pelo menos na literatura médica (como por exemplo, em Bordage e McGaghie (2001 *apud* SWALES; FEAK, 2009, p. 2)), de que:

5. Eles fornecem aos editores uma supervisão imediata do documento que foram solicitados a revisar.

Devido à importância do desenvolvimento da área de estudos a respeito da escrita de *abstracts*, decidimos abordar esse tema na nossa pesquisa com o intuito de auxiliar alunos universitários a desenvolverem suas habilidades linguísticas em práticas de escrita acadêmica em um curso de Inglês para Fins Acadêmicos.

Para Swales e Feak (2009), a maioria dos pesquisadores identifica um total de cinco movimentos retóricos em *abstracts*, conforme podemos observar no quadro abaixo:



Quadro 1 – Quadro de movimentos retóricos de Swales e Feak (2009)

Movimento Retórico	Nomenclatura	Questões Implícitas
1	Background/Introdução/situação	O que nós sabemos sobre este tópico? Por que este tópico é importante?
2	Pesquisa atual/objetivo	Sobre o que é este tópico?
3	Métodos/materiais/procedimentos	Como foi feito?
4	<b>Resultados/descobertas</b>	<b>O que foi descoberto?</b>
5	<b>Discussão/conclusão/implicações/recomendações</b>	<b>O que os resultados significam (relevância)?</b>

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir de informações contidas na obra de Swales e Feak (2009).

Os movimentos retóricos 4 e 5 estão em evidência pois são nossos objetivos de análise.

### ***That-clauses*<sup>1</sup> na escrita acadêmica de abstracts**

No dicionário Oxford<sup>2</sup>, as *that-clauses* são consideradas orações relativas devido ao pronome relativo *that*, utilizado para introduzir uma oração definida, especialmente aquela que seja essencial para algum tipo de identificação, ou seja, as *that-clauses* são reconhecidas em português como orações, à medida que são constituídas a partir do pronome relativo “que”.

Ao tratarmos a respeito dessas orações em textos acadêmicos e mais especificamente em *abstracts*, primeiramente, elucidamos que Biber *et al.* (2007) afirma, de acordo com suas pesquisas linguísticas, que as *that-clauses* são mais comuns em textos acadêmicos do que em outros gêneros textuais. Essa é uma das justificativas para a utilização desse tipo de oração na presente pesquisa, uma vez que, em nossas análises, verificamos que os alunos brasileiros do curso de IFA utilizam esses tipos de orações em seus *abstracts*, que atualmente compõe o nosso *corpus*.

<sup>1</sup> De acordo com o dicionário online Oxford, as *that-clauses* são consideradas orações relativas devido ao pronome relativo *that* utilizado para introduzir uma oração definida, especialmente uma oração que seja essencial para algum tipo de identificação. (ENGLISH OXFORD, 2017).

<sup>2</sup> Acesso ao dicionário a partir do link <<https://en.oxforddictionaries.com/definition/that>>.



De fato, os autores dos *abstracts* utilizam as *that-clauses* para apresentar maiores detalhes de seus resultados de pesquisa, antecedendo-as pela oração principal. De acordo com Biber *et al.* (2007, p. 18), há uma tendência maior em utilizar *that* após sujeitos inanimados, tais como *the results...*; *the findings of this study*. O uso das orações com *that* evidenciam os resultados da pesquisa e permitem aos autores a escolha dos verbos a serem utilizados

## Metodologia e coleta de dados

Para que fosse possível realizar a coleta e compilação do nosso *corpus* de estudo, utilizamos textos produzidos por alunos da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – *campus* de São José do Rio Preto, inseridos em um projeto de aulas de inglês, denominado *English for Academic Purposes* (EAP). Além dos textos produzidos pelos alunos mencionados anteriormente, também examinamos produções escritas de *abstracts* de alunos da Universidade Federal de Minas Gerais – *campus* Pampulha, Belo Horizonte, também inseridos no contexto de aulas em disciplinas de IFA. Os textos dos alunos da UFMG foram coletados, compilados e disponibilizados na plataforma *online* CorIFA, pela Prof.<sup>a</sup> Dra. Deise Prina Dutra e seu grupo de pesquisa.

É válido mencionar, nesse momento, que os alunos de ambas universidades estavam inseridos em contexto de IFA e produziram seus próprios *abstracts* e enviaram suas produções para o *e-mail* da pesquisadora e sua orientadora (que são as pessoas responsáveis pela coleta do *corpus* e pelo desenvolvimento da pesquisa), que começaram a compilar o *corpus* de estudo a partir do recebimento dos *abstracts* via *e-mail*.

Além das informações apresentadas anteriormente sobre a coleta de *abstracts*, é importante dizer que todos os textos que fazem parte do nosso *corpus* de pesquisa foram editados, ou seja, não são textos que representam a primeira escrita dos alunos, são textos que sofreram algum tipo de edição, podendo ser por *peer editing*, edição pessoal ou revisão de professores, uma vez que foram coletados depois do curso.

O *corpus* de estudo foi desenvolvido da seguinte maneira: a primeira coleta de *abstracts* ocorreu na UNESP/IBILCE. A quantidade de *word tokens*<sup>3</sup> para cada área de pesquisa foi organizada em tabela:

<sup>3</sup> *Word tokens*: total de palavras, item (tradução nossa).



Tabela 1 – *Corpus* de estudo – Coleta I

Área de conhecimento	Word tokens
Humanas	5217
Exatas	649
Biológicas	2669
<b>Total</b>	<b>8535</b>

Fonte: Elaborada pelas autoras.

A segunda coleta de *abstracts* ocorreu na UFMG, para o CorIFA. Tal como na coleta I, fizemos na coleta II. A quantidade de *word tokens* para cada grande área do conhecimento foi organizada na seguinte tabela:

Tabela 2 – Coleta II

Área de conhecimento	Word tokens
Humanas	2436
Exatas	566
Biológicas	2585
<b>Total</b>	<b>5587</b>

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Após realizarmos a coleta de todos os *abstracts*, organizamos os dados quantitativos de *word tokens* e somamos as duas coletas para concluir a criação do *corpus* de estudo. No total, nosso *corpus* contou com textos das 3 grandes áreas do conhecimento: Humanas (contendo 7653 *word tokens*), Exatas (1215 *word tokens*) e Biológicas (5254 *word tokens*), totalizando 14122 *word tokens*.

Após organizarmos a contagem de *word tokens*, iniciamos a investigação dos textos coletados com o auxílio da ferramenta linguística, tecnológica e computacional denominada *Sketch Engine* (KILGARRIFF *et al.*, 2014), disponibilizada *online* no link <<https://www.sketchengine.co.uk/>>, cujo objetivo é explorar o funcionamento da linguagem por meio da análise de *corpus*.

### **Análise e resultados da pesquisa: o uso de *that-clauses* por alunos brasileiros**

A amostra de linhas de concordância com a palavra *that* permitiu-nos observar a construção das sentenças na escrita dos aprendizes e para exemplificarmos a maneira como as *that-clauses* foram inseridas na construção dos movimentos retóricos de descoberta, resultado e conclusão de pesquisa, desenvolvemos o seguinte quadro:



Quadro 2 – Ocorrências de *that*-clauses nos movimentos retóricos 4 e 5 do corpus

Estrutura da <i>that</i> -clause e porcentagem de ocorrência no Corpus	Exemplo(s)
<b>Suj + V(PS) + that</b> (40% das ocorrências)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “<b>The results demonstrated that</b> vowel harmony is the most relevant process to the application of vowel raising.”</li> <li>• “<b>Our findings showed that</b> according to the story, the three novels present resemble structures [...]”</li> </ul>
<b>Suj + V(PreS) + that</b> (26% das ocorrências)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “<b>The results indicate that</b> the proposed strategy can guarantee accurate and converging responses for GFEM in complex problems, along with remarkable reductions of the computational cost of the system.”</li> <li>• “[...] <b>this study shows that</b> Natural Law was the genesis of Economics as an autonomous science.”</li> </ul>
<b>Suj + Vbe + part + that</b> (20% das ocorrências)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “<b>It is suggested that</b> it is possible to reduce the number of electrons until certain percentage without reducing the effectiveness of the drug.”</li> <li>• “<b>It was also verified that</b> biodiesel produced by using KOH catalyst is more easily stabilized than when used NaOH.”</li> <li>• “<b>It was found that</b> students had already the knowledge about this matter, they used to say “latrinae Romans” to mean public bathroom.”</li> </ul>
<b>toV + that</b> (7% das ocorrências)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “The results indicate a different behavior of na hora que in comparison to the other forms of the phrase, which leads us <b>to consider that</b> the phonetically shorter form is at a more advanced stage of the constructional change process than other forms of the construction.”</li> <li>• “<b>It is possible to conclude that</b> the market has a real influence in commercial subtitles [...]”</li> </ul>



Estrutura da <i>that</i> - clause e porcentagem de ocorrência no Corpus	Exemplo(s)
V(ing) + <i>that</i> (4% das ocorrências)	<ul style="list-style-type: none"> <li>“[...] we suggest <b>that</b> there are metabolic alterations in L27/01F strain when compared to the original strain, <b>indicating that</b> the induction of fluconazole resistance is also related to the physiological metabolism of <i>C. gattii</i>.”</li> <li>“[...] students were analyzed through an entire year, <b>showing that</b> the 30 per cent, which worked with lexicography and lexicology, had a more satisfactory result in their translations.”</li> </ul>
Subst + <i>that</i> (2% das ocorrências)	<ul style="list-style-type: none"> <li>“The molecules presented <b>parameters that</b> indicate good antioxidant activity, mainly for 3627 and MD100, which were more electrophilic and stable, respectively [...]”</li> </ul>
Suj + PPerf (have) + part + <i>that</i> (2% das ocorrências)	<ul style="list-style-type: none"> <li>“<b>We have concluded that</b> the contributions of Winnicottian thought concerning the link between deprivation and delinquency may be usefully revised and extended [...]”</li> </ul>

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A partir das análises das *that*-clauses, observamos que 40% dos casos é representado pelas ocorrências de verbos no Passado Simples, tais como *demonstrated*, *indicated*, *showed*, *suggested*. Esse dado encontrado em nossa pesquisa vai ao encontro da teoria de Glasman-Deal (2010), a partir da qual a autora destaca que os resultados e conclusão de pesquisa são, frequentemente, apresentados em *abstracts* por meio de sentenças no Passado Simples, por exemplo: “*It was found that proteins are produced from...*”, “*The results demonstrated that the morphology is different...*”, e “*This image suggested that there is a direct relationship between...*” (GLASMAN-DEAL, 2010, p. 203).

A estrutura Suj + PreS + *that* configura 26% das ocorrências no corpus. Esse dado também se alinha com a teoria sobre escrita de *abstracts* de Glasman-Deal (2010). Para a autora, a estrutura de Presente Simples também é frequente para relatar resultados de pesquisa e conclusão em *abstracts*, conforme exemplos a seguir: “*We find that oxygen reduction may occur up to 20 microns from the interface...*”, “*We show that this theory also applies to...*”, “*We find that this does not vary...*”, e “*These examples illustrate that overpotential is better described in terms of...*” (GLASMAN-DEAL, 2010, p. 202), porém não ultrapassa a frequência de uso da estrutura de Passado Simples em ocorrências.



As demais estruturas apresentadas no quadro são consideradas menos frequentes, conforme podemos notar nas menores porcentagens apresentadas no quadro. A autora citada postula, ainda, que para o desenvolvimento de sentenças de conclusão, é mais frequente o uso de estruturas no Presente Perfeito: “*This investigation has revealed that...*”, “*Three-dimensional FE predictions have confirmed that...*” (GLASMAN-DEAL, 2010, p. 203), porém o que percebemos com os dados da nossa pesquisa é que a estrutura desse tempo verbal não é utilizada frequentemente para designar a discussão ou conclusão de pesquisa nos *abstracts* dos aprendizes brasileiros de universidades públicas deste trabalho.

A construção da estrutura de Presente Perfeito na escrita do movimento retórico 5 ocorre minimamente em nosso *corpus*. A partir disso, podemos elaborar a hipótese de que os alunos preferem o uso de estruturas simples (Passado e Presente), pois, talvez, são estruturas mais recorrentes em suas práticas de escrita em língua inglesa. Há uma preferência pelo uso de estruturas gramaticais menos corriqueiras pelos aprendizes do nosso *corpus*, provavelmente, por se sentirem mais confortáveis e confiantes ao depositar suas ideias no texto. A partir dos dados obtidos na análise de como os alunos desenvolvem os movimentos retóricos 4 e 5 (SWALES; FEAK, 2009) em *abstracts*, notamos, portanto, uma preferência de utilização de estruturas linguísticas simples de *that-clauses* e o mínimo uso de estruturas gramaticais mais complexas, como o Presente Perfeito, em inglês.

Além de Glasman-Deal (2010), baseamo-nos em Biber *et al.* (2007) como insumo teórico para a observação das ocorrências com *that* no *corpus*. Segundo o autor, as *that-clauses* são estruturas utilizadas mais frequentemente em textos acadêmicos. A partir da quantidade de ocorrências desse tipo de orações no decorrer de todo o *corpus*, os alunos utilizaram *that-clauses* para o desenvolvimento de sentenças em todos os movimentos teóricos (SWALES; FEAK, 2009) de seus *abstracts*, validando em nossa pesquisa a afirmação de Biber *et al.* (2007) a respeito da frequência do uso desse tipo de orações em textos acadêmicos.

O autor também acrescenta que a maioria das estruturas gramaticais de *that-clauses* que ocorre em textos acadêmicos é: Suj + V + *that*, e se observarmos o quadro de ocorrências anteriormente apresentado, e juntarmos as porcentagens que configuram a estrutura Suj + V + *that*, temos 66% das ocorrências de *that-clauses* desenvolvidas a partir dessa estrutura no *corpus*. Desse modo, os dados da nossa pesquisa se alinham à afirmação de Biber *et al.* (2007) sobre a frequência de orações com a estrutura Suj + V + *that* em textos acadêmicos.



Além dos dados obtidos, trataremos a seguir sobre o desenvolvimento de uma atividade didática para a escrita acadêmica de *abstracts* para um curso de IFA.

Antes de desenvolver a atividade didática aqui proposta, o professor da aula de IFA deve apresentar aos alunos quais são os movimentos retóricos a serem seguidos, para que isso fique claro na percepção do aprendiz, em suas leituras de *abstract*, que servirão de base para a escrita.

Propomos, a seguir, uma atividade didática que contempla a escrita desses movimentos, retomando que tais mecanismos de escrita, para Swales e Feak (2009), configuram os movimentos retóricos 4 e 5. A atividade proposta está apresentada em forma de sequência didática, descrevendo o tema, a quantidade de alunos, a carga horária, os materiais e os objetivos gerais e específicos.

Quadro 3: Atividade didática que contempla os movimentos retóricos 4 e 5

<b>Sequência didática de atividade para cursos de IFA – Escrita de <i>abstracts</i></b>
<b>Tema:</b> Estudo dos movimentos retóricos 4 e 5 (SWALES; FEAK, 2009) na escrita acadêmica de <i>abstracts</i> .
<b>Carga horária:</b> 2 (duas) horas/aula
<b>Número de alunos:</b> Média estimada de 15 alunos
<b>Material:</b> Fotocópias das atividades para a quantidade de alunos da turma; giz de lousa ou canetas hidrográficas para quadro branco; lápis e borracha.
<b>Objetivos gerais:</b> 1. Reconhecer os movimentos retóricos utilizados para a escrita acadêmica de <i>abstracts</i> ; 2. Verificar se há o desenvolvimento dos movimentos retóricos 4 e 5 (SWALES; FEAK, 2009); 3. Verificar se há <i>that-clauses</i> nesses movimentos retóricos.
<b>Objetivos específicos:</b> 1. Nos movimentos retóricos 4 e 5 (SWALES; FEAK, 2009), analisar para que as <i>that-clauses</i> são utilizadas nos textos; 2. Após observar, analisar como ocorre a estrutura gramatical dessas orações; 3. Estabelecer uma comparação a respeito do uso das <i>that-clauses</i> nos <i>abstracts</i> apresentados na atividade didática; 4. Escrever seus próprios <i>abstracts</i> .



## ATIVIDADE

1. Leia, destaque e analise os movimentos retóricos presentes nos abstracts A, B e C. Esses movimentos se desenvolvem seguindo a estrutura de escrita acadêmica (os movimentos retóricos) proposta por Swales e Feak (2009)? Se a resposta for negativa, discuta as diferenças de estrutura textual com os demais alunos e professor.

### Abstract A – Humanas

“This paper analyzes the difference in use of “sempre” and “jamais” on the sections *Ciência*, *Painel do leitor* e *Opinião* of the Brazilian newspaper *Folha de São Paulo*. In order to prove the hypothesis that differences in the situational context may lead to different uses of “nunca” and “jamais”, this paper aims to identify the values of aspect and tense that co-occur with negation in the use of “nunca” and “jamais”, and to verify in which ways the different levels of commitment that characterize different contexts in journalistic corpus interfere in the use of “nunca” and “jamais”. Results of this research show that the two adverbs are equally sensitive to the speaker’s degree of commitment, being more frequent in texts more marked by subjectivity (*Opinião* > *Painel* > *Ciência*). Although the two items are preferably used in the past tenses, “nunca” prototypically occurs in the expression of perfective aspect, while “jamais” shows a more equitable distribution between perfective and no aspect expression.”

### Abstract B – Exatas

“The generalized finite element method (GFEM) is an extension of the conventional finite element method, based on the partition of unity concept. The GFEM enriched by Plane Waves has been proved suitable to solve the two-dimensional Helmholtz equation. However, the plane wave enrichment usually leads to ill-conditioned systems that may prevent the method to be useful for some practical applications. Therefore, in this paper a methodology is developed to automatically define an appropriate distribution of wave directions for the GFEM solution for each problem. It is based on the analysis of the traditional Finite Element Method solution with a poor mesh resolution using the Fast Discrete Curvelet Transform (FDCT) through wedge wrapping. The results indicate that the proposed strategy can guarantee accurate and converging responses for GFEM in complex problems, along with remarkable reductions of the computational cost of the system.”

### Abstract C – Biológicas

“Soybean biodiesel, which oil is the most commonly consumed in Brazil, presents unsaturated bonds in its composition that can easily become susceptible to oxidation. The aim of this research was to employ three different Brazilian industrial biodiesel processes, varying the quality of feedstock, and evaluate antioxidant activity of compounds not yet applied for this purpose. Six different additives was compared to commercial antioxidant and to pure biodiesel. According to results, it was possible to obtain high antioxidant activities from the tested compounds in low concentrations, mainly with additive Kerobit 3627, which stability was higher even than the traditional additive. Biodiesel additived with Keromet MD100, even after 60 days of the storage at 45°C, was able to maintain the level of stability comparable to the biodiesel freshly prepared. It was also verified that biodiesel produced by using KOH catalyst is more easily stabilized than when used NaOH. In the washing step for biodiesel made from the same catalyst, stability can be extended when organic acid was used. Not only the performance of additives is correlated with types of catalyst and acid for washing step, but also with purity and quality of feedstock applied.”



2. De acordo com a teoria apresentada em aula, a respeito da escrita acadêmica de *abstracts*, verifique se há o desenvolvimento dos movimentos retóricos 4 e 5 (SWALES; FEAK, 2009) nos textos acima. Se sim, sublinhe-os e responda qual é o objetivo da utilização desses movimentos.
3. Há nos movimentos retóricos 4 e 5 (SWALES; FEAK, 2009) dos *abstracts* A, B e C o desenvolvimento de *that-clauses*? Se a resposta for positiva, destaque essas orações e analise as estruturas gramaticais (por exemplo: S + V(PreS) + *that* ; S + V(PS) + *that*...) utilizadas.
4. Após discutir a resolução dos exercícios com os demais alunos e professor da aula de IFA, escreva seu próprio *abstract* de pesquisa. Utilize todos os recursos apresentados para o desenvolvimento da escrita acadêmica de *abstracts* no decorrer das aulas. Não se esqueça de desenvolver os movimentos retóricos 4 e 5 (SWALES; FEAK, 2009) de acordo com as estruturas gramaticais observadas na análise e comparação dos *abstracts* apresentados anteriormente e os *abstracts* coletados por vocês.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

### Considerações finais

Dentre as necessidades para a inserção no meio universitário internacional, percebemos que o conhecimento do gênero textual *abstract* é essencial para o ensino de Inglês para Fins Acadêmicos. Assim, fomos motivados a desenvolver este trabalho ao observar a importância e a necessidade da aquisição de língua inglesa por parte dos alunos de nossa universidade, o que também foi evidenciado por alunos de outras universidades brasileiras que enviaram textos para compor o *corpus* da presente pesquisa.

Os resultados das análises das *that-clauses* nos movimentos retóricos 4 e 5 se mostraram satisfatórios, uma vez que os textos produzidos por alunos de universidades públicas brasileiras, inseridos em contexto de aulas de IFA, retomaram as estruturas Suj + V (PS) + *that* e Suj + V (PreS) + *that*, corroborando, portanto, com o que é apresentado por autores internacionais, como Glasman-Deal (2010) e Biber *et al* (2007), por exemplo.

No decorrer da pesquisa, percebemos, ainda, que a LC é uma área muito abrangente, capaz de abarcar diversos tipos de trabalhos e aplicações, visando análises de dados linguísticos para os mais diversos fins. Desse modo, ao concluirmos este artigo, ressaltamos, a partir das proposições de Berber Sardinha (2004, p. 296), que “o uso de *corpus* no ensino de línguas não é apenas um modismo passageiro”, é, por outro lado, uma maneira de auxiliar o ensino e aprendizagem de uma segunda língua.

Temos, por fim, que, embora a pesquisa aqui apresentada seja de pequeno porte, o nosso objetivo foi trazer contribuições para o aperfeiçoamento da escrita de *abstracts* por universitários.



## Referências

BERBER SARDINHA, T. Visão Geral da Linguística de *Corpus*. In: \_\_\_\_\_. **Linguística de Corpus**. Barueri: Manoele, 2004.

\_\_\_\_\_. Linguística de Corpus: Histórico e problemática. **DELTA** – Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 323-367, 2000.

BERBER SARDINHA, T.; SHEPHERD, T. O *corpus*, novas tecnologias e mídias no ensino de inglês: Para uma pedagogia do terceiro milênio. In: BERBER SARDINHA, T.; SHEPHERD, T. M. G.; DELEGÁ-LÚCIO, D.; SÃO BENTO FERREIRA, T. (Org.). **Tecnologias & Mídias no Ensino de Inglês**: O Corpus nas “Receitas”. São Paulo: Macmillan, 2012. p. 6-14.

BIBER, D. *et al.* **Longman Grammar of Spoken and Written English**. London: Longman, 2007.

EGGINS, S.; MARTIN, J. R. Genres and registers of discourse. In: DIJK, T. V. (Ed.). **Discourse as structure and process – discourse studies**: a multidisciplinary introduction. v. 1. London, Thousand Oaks, New Delhi: Sage Publications, 1997.

ENGLISH OXFORD Living Dictionaries. **Definition of that**. Disponível em: <<https://en.oxforddictionaries.com/definition/that>>. Acesso em: 2 jan. 2018.

GLASMAN-DEAL, H. **Science Research Writing for Non-native Speakers of English**. London: Imperial College Press, 2010.

HUCKIN, T. Abstracting from Abstracts. In: HEWINGS, M. (Ed.), **Academic Writing in Context**: Implications and Applications. Birmingham: The University of Birmingham Press, 2001. p. 93-103.

KILGARRIFF, A. *et al.* The Sketch Engine: ten years on. **Lexicography**, v. 1, n. 1, p. 7-36, jul. 2014.

MARTIN, J. R. Language, register and genre. In: CHRISTIE, F. (Ed.), **Children writing**: Reader. Geelong, Victoria, Australia: Deakin University Press, 1984. p. 21-29.

RAMOS, R. C. G. Gêneros textuais: uma proposta de aplicação em cursos de inglês para fins específicos. **The ESpecialist**, v. 25, n. 2, p. 107-129, 2004.

**Sketch Engine**. Disponível em: <<https://www.sketchengine.co.uk/>>. Acesso em: 10 nov. 2017.

SWALES, J. **Genre analysis**: English in academic and research settings. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

SWALES, J. M.; FEAK, C. B. **Abstracts and the writing of abstracts**. Michigan: University of Michigan Press, 2009.

VIANA, V. Linguística de *Corpus*: conceitos, técnicas & análises. In: TAGNIN, S.; VIANA, V. **Corpora no ensino de línguas estrangeiras**. São Paulo: HUB Editorial, 2010. p. 25-96.